



Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

PATRIMÔNIOS DA HUMANIDADE: UNIVERSAL E LOCAL EM DISPUTA E DIÁLOGO EM MACHU PICCHU

Allan Francisco D'Agosta Camargo – Bolsista pelo Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA – Estudante de Antropologia – Universidade Federal da Integração Latino-Americana – allan.camargo@unila.edu.br

Danielle Michelle Moura de Araujo – Orientadora – Docente Pesquisadora – Universidade Federal da Integração Latino-Americana – danielle.araujo@unila.edu.br

Introdução:

em 1983, na região de Cusco, Peru, o santuário sagrado dos Incas, Machu Picchu, foi tombada como Patrimônios da Humanidade, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Este projeto de Iniciação Científica analisa as relações criadas entre a localidade e a universalidade, entre a comunidade e o turismo neste patrimônio.



Material e Método:

Pesquisa bibliográfica em sites, realização de grupos de discussão. Visita a cidade de Cusco e Machu-Picchu onde foi realizado algumas entrevistas.

Resultados e Discussão:

As discussões sobrecaíram principalmente sobre as relações criadas a partir da institucionalização de Machu Picchu como Patrimônio da Humanidade e suas consequências. Inquestionavelmente o turismo advindo com a patrimonialização pela UNESCO, trouxe benefícios economicos a diversos setores, porém isto ocorre de forma absurdamente desigual.

Por exemplo as principais redes de hotéis e o monopólio dos meios de transporte até Machu Picchu, são empresas estrangeiras. Os ingressos que são vendidos para ter acesso a Machu-Picchu contribuem pouco melhoria das condições de urbanização e saneamento de Cusco e Aguas Calientes

Principais Referências Bibliografias:

ABREU, Regina. Performance e patrimônio intangível: os Mestres da Arte. In: João Gabriel L.C. TEXEIRA, Marcus Vinicius Carvalho GARCIA, Rita GUSMÃO (Orgs) **Patrimônio Imaterial Performance Cultural e (re)tradicionalização**. Brasília: Instituto de Ciências Sociais, 2004.

BIDASECA, Karina. **Patrimonio y Pueblos Indígenas. El caso de la Quebrada de Humahuaca, Jujuy**. Buenos Aires: XXVII Congreso ALAS, América Latina, 2009.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. **Autenticidade, memória e ideologias nacionais: o problema dos patrimônios culturais**. In: Neide ESTERCI, Peter Fly, Mirian, 2002.
_____. **A Retórica da perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil**. 2. Ed. Rio de Janeiro: UFRJ/Minc-IPHAN, 2002.

SANT'ANNA, Márcia. A face imaterial do Patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. In: Regina Abreu, Chagas et alli(Orgs). **Memória e Patrimônio ensaios contemporâneos**. RJ: DP&A, 2003.

